



Conclusão de estudo de mestrado

Enfermeiros têm pouca exposição mediática

Um estudo de mestrado, defendido por Rodrigo José Martins Cardoso na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), concluiu que os enfermeiros têm pouca representatividade no espaço noticioso que os órgãos de comunicação social dedicam aos temas relacionados com a saúde.

A dissertação aponta para uma baixa exposição mediática da classe, pelo que Rodrigo Cardoso defende que os profissionais devem desenvolver maior competência na divulgação da importância da Enfermagem nos cuidados de Saúde.

Os enfermeiros ocupam o sexto lugar nas fontes de informação, com um discurso a centrar-se muito na crise económica e nos cortes financeiros no sector, concluiu o autor do estudo. O primeiro lugar no espaço mediático sobre a saúde é ocupado pelos médicos, logo seguidos dos políticos,

investigadores, gestores e administradores hospitalares.

As conclusões foram obtidas a partir de uma amostra de 1 271 artigos em formato escrito e publicados online, recolhidos entre Outubro e Novembro de 2011.

O estudo, intitulado “Visibilidade da Enfermagem em meios de comunicação social portuguesa de cariz informativo da Internet”, revelou que os enfermeiros foram fonte de informação em 6,60 por cento das notícias analisadas.

“O conteúdo do discurso é tendencialmente negativo”, constata Rodrigo Cardoso, enfermeiro no Serviço de Radioterapia do Instituto Português de Oncologia de Coimbra.

Centrados nas questões laborais, nos despedimentos e na crise económica, raros foram os artigos que evidenciaram a importância dos cuidados de enfermagem para a saúde da população ou

que divulgaram os progressos científicos e os resultados da investigação nesta área, refere o finalista de mestrado da ESEnfC.

“Esta baixa visibilidade dos enfermeiros contribui para o desconhecimento da sociedade sobre o valor da profissão, o que tenderá a repercutir-se no desinvestimento em recursos financeiros, materiais e humanos adequados e a impedir os cidadãos de usufruírem dos cuidados de saúde a que têm direito”, defende Rodrigo Cardoso.

“É necessário repensar a formação e o ensino dos enfermeiros, ao nível das competências de comunicação pública e de relação com os media, porque os doentes e cidadãos necessitam de saber que os cuidados de enfermagem representam ganhos em saúde inegáveis para as populações, diminuem gastos económicos em saúde e contribuem para o desenvolvimento e coesão social”, defende o enfermeiro.

Na sua opinião, o en-



Rodrigo Cardoso defende que é preciso melhorar a comunicação

fermeiro supervisor clínico, que poderá orientar dezenas de enfermeiros ao longo da carreira, “é o profissional indicado na disseminação estratégica deste tipo de conhecimento”.

Rodrigo Cardoso, que há dias defendeu a dissertação de mestrado em Enfermagem, área de especialização em Supervisão Clínica, obteve a classificação final de 19 valores.